

Ficha — A Guerra Civil de Espanha (1936-1939)

12.º Ano

História A

3 páginas

8 exercícios

Objetivo: Compreender a **Guerra Civil de Espanha** como momento de agudização das tensões ideológicas e como **antecâmara da II Guerra Mundial**: as origens na II República, os dois lados em conflito, a intervenção estrangeira, a **não intervenção** falhada, o papel de Portugal e o significado internacional do conflito.

Revisão rápida

De 1931 a 1936: uma república dividida. A II República espanhola (1931) lança reformas — agrária, religiosa, regional, militar — que enfrentam a hostilidade da Igreja, dos proprietários, do exército e das organizações operárias mais radicais. A alternância entre governos de esquerda e de direita (1931-1933 e 1933-1936) transforma cada eleição numa questão de sobrevivência. Em **fevereiro de 1936** vence a **Frente Popular**; em **17-18 de julho de 1936**, um golpe militar liderado por generais (entre eles **Franco**) falha em metade do país e dá origem à guerra civil.

Campo republicano (gov. legítimo)	Campo nacionalista (insurretos)
Frente Popular, partidos de esquerda, sindicatos (UGT, CNT), comunistas, anarquistas, nacionalistas bascos e catalães; Brigadas Internacionais	exército africano, Falange , carlistas, monárquicos, grande propriedade, Igreja católica; apoio de Alemanha e Itália
apoio da URSS (material e agentes) e do México; dificuldade em coordenar grupos rivais	apoio militar imediato de Hitler (Legião Condor) e Mussolini; unificação política sob Franco (1937)

A não intervenção e o seu fracasso. O **Comité de Não Intervenção** (Londres, 1936), proposto pela França e apoiado pelo Reino Unido, devia impedir o envio de armas — mas só o cumpriram, formalmente, as potências que não tinham interesse em intervir. Alemanha e Itália violaram-no desde o início; a URSS interveio depois. O resultado foi uma guerra **internacionalizada** e um precedente grave: a política de apaziguamento mostrou que a Europa não travava a expansão dos regimes autoritários.

Portugal. Salazar apoiou desde o início os insurretos: reconhecimento diplomático, trânsito de material, rádio e imprensa ao serviço da propaganda nacionalista, e o envio de **voluntários** — os «Viriatos». A vitória de Franco garantiu ao regime português um aliado ibérico e reforçou o seu anticomunismo. A **guerra terminou a 1 de abril de 1939**, com a vitória nacionalista e a instauração de uma ditadura que duraria até 1975.

Balanco e memória. A guerra deixou centenas de milhares de mortos — as estimativas variam e devem ser apresentadas como tal — e um exílio massivo de republicanos, muitos passados por campos do sul de França. Sob Franco, o relato oficial impôs o silêncio sobre os vencidos; a discussão pública só se abriu depois de 1975, e a legislação sobre a memória histórica é de 2007. Em Espanha, como em Portugal, a forma de recordar a ditadura continua a ser matéria de debate público.

Exercícios

1. Completar: a II República espanhola proclama-se em _____; a Frente Popular vence as eleições em _____; o golpe militar começa em julho de _____; a guerra termina em _____; a ditadura de Franco dura até _____.

2. Verdadeiro ou falso — corrige as falsas: a) a guerra civil começou com um golpe militar contra um governo eleito · b) os dois campos tinham organização política e militar homogénea · c) a Alemanha e a Itália apoiaram os insurretos · d) o Comité de Não Intervenção foi eficaz · e) Portugal apoiou os republicanos · f) o conflito espanhol serviu de ensaio a táticas da II Guerra.

3. Liga cada elemento: Falange · Brigadas Internacionais · Legião Condor · CNT · não intervenção · apaziguamento.
(i) força aérea alemã enviada para Espanha; (ii) sindicato anarquista espanhol; (iii) política de evitar o confronto com os regimes expansionistas; (iv) partido fascista espanhol; (v) voluntários estrangeiros que combateram com a República; (vi) compromisso de não fornecer armas às partes em conflito.

4. Escolha múltipla — assinala a opção correta.
a) A guerra civil espanhola insere-se no contexto de: (1) distensão internacional · (2) agudização das tensões ideológicas dos anos 30 · (3) descolonização.
b) O bombardeamento de Guernica (1937) foi executado por: (1) aviação alemã e italiana · (2) aviação soviética · (3) aviação francesa.
c) A URSS apoiou: (1) os nacionalistas · (2) a República · (3) o Comité de Não Intervenção.
d) A vitória de Franco significou: (1) a restauração da monarquia liberal · (2) uma ditadura até 1975 · (3) a entrada de Espanha na II Guerra.

5. Completa a tabela.

Campo	Apoios externos	Uma fragilidade interna
Republicano		
Nacionalista		

6. Interpreta a fonte (paráfrase de um cartaz republicano de 1936): «Não passarão. Madrid será o túmulo do fascismo. Todo o povo em armas pela República e pela liberdade.»
a) Que função tem este cartaz? b) Que imagem constrói do adversário? c) Explica porque é que a propaganda foi decisiva numa guerra com tantos observadores estrangeiros.

7. Desenvolvimento (5 a 6 linhas): explica por que razão a Guerra Civil de Espanha é considerada a antecâmara da II Guerra Mundial.

8. Síntese (3 linhas): relaciona o fracasso da não intervenção com o início da II Guerra Mundial.

Soluções — A Guerra Civil de Espanha (1936-1939)

12.º Ano História A Resolução completa

1. 1931 · fevereiro de 1936 · 1936 · 1939 · 1975.
2. a) **V** — contra o governo da Frente Popular, saído das eleições de fevereiro. b) **F** — ambos os campos eram coalizões heterogêneas, com rivalidades internas (anarquistas e comunistas na República; carlistas e falangistas entre os nacionalistas). c) **V** — Hitler enviou a Legião Condor e Mussolini tropas e aviação. d) **F** — foi sistematicamente violado e não impediu a internacionalização do conflito. e) **F** — Salazar apoiou os insurretos, com diplomacia, logística e voluntários. f) **V** — bombardeamento de cidades, blindados e aviação em apoio à infantaria foram ensaiados em Espanha.
3. Falange → **(iv)** · Brigadas Internacionais → **(v)** · Legião Condor → **(i)** · CNT → **(ii)** · não intervenção → **(vi)** · apaziguamento → **(iii)**.
4. a) **(2)**. b) **(1)** — Guernica foi destruída por aviação alemã e italiana, em abril de 1937. c) **(2)** — material, conselheiros e a Internacional Comunista. d) **(2)** — ditadura até à morte de Franco, em 1975, apesar da neutralidade na guerra mundial.
5. *Republicano*: URSS e México, Brigadas Internacionais — divisão entre socialistas, comunistas e anarquistas, com episódios de conflito interno em Barcelona e uma economia de guerra desorganizada. *Nacionalista*: Alemanha, Itália e Portugal — unificação forçada sob Franco, com a Falange subordinada ao comando militar e uma base económica agrícola mais sólida.
6. a) Mobilizar e legitimar: transforma a resistência a um golpe militar numa causa universal («liberdade» contra «fascismo»). b) Um adversário absoluto, externo e invasor, associado ao fascismo — o que permite apresentar a luta como defesa nacional. c) Porque a guerra foi **internacionalizada desde o primeiro mês**: governos, opinião pública e voluntários de todo o mundo acompanhavam o conflito, e cada campo precisava de provar que representava a legitimidade e a causa justa para obter armas e apoio.
7. Resposta esperada — três argumentos. (1) **Ensaio militar**: aviação em apoio direto à infantaria, bombardeamento de civis (Guernica), guerra de movimento e guerra de desgaste. (2) **Ensaio diplomático**: a não intervenção mostrou que as democracias preferiam evitar o confronto, exatamente a lógica que levou Munique (1938) e à passividade face à Áustria e à Checoslováquia. (3) **Ensaio ideológico**: o conflito opôs fascismo, comunismo e democracia liberal, antecipando a divisão da Europa e a frente antifascista da guerra. Daí a expressão «antecâmara»: não foi a guerra, mas foi o seu ensaio geral.
8. Modelo — «A não intervenção falhou porque as potências que a propuseram não estavam dispostas a impô-la: Alemanha e Itália rearmaram os insurretos e a URSS respondeu com apoio à República. A lição que os regimes expansionistas retiraram foi decisiva — **as democracias não reagem**. A mesma convicção esteve por trás da Áustria (1938), de Munique e da invasão da Polónia em setembro de 1939.»

Cronologia essencial

Data	Acontecimento
1931	proclamação da II República espanhola
1933-1936	alternância entre governos de direita e de esquerda; radicalização
fevereiro de 1936	vitória da Frente Popular
17-18-07-1936	golpe militar; início da guerra civil
agosto de 1936	constituição do Comité de Não Intervenção
abril de 1937	bombardeamento de Guernica
01-04-1939	fim da guerra; início da ditadura de Franco

Para reter: a guerra civil espanhola é o ponto de encontro de três linhas do programa — **totalitarismos** (fascismo e comunismo frente a frente), **relações internacionais** (não intervenção e apaziguamento) e **Portugal** (apoio de Salazar a Franco). Uma boa resposta liga sempre as três.